

**O SISTEMA DE AVALIATIVIDADE EM NOTÍCIAS
SOBRE A PASSAGEM DE LADY GAGA NO MET GALA 2019**

Pauler Castorino (USP)

paulercastorino@usp.br

Leonardo Coutinho dos Santos (UFCAT)

leonardo.leocs@gmail.com

Vanessa Regina Duarte Xavier (UFCAT)

vrdxavier@gmail.com

RESUMO

A presente investigação visa analisar duas notícias sobre a entrada de Lady Gaga no *Met Gala* 2019 pelo viés da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), em específico, por meio do Sistema de Avaliatividade (*Appraisal*), desenvolvido por Martin e White (2005). Nesse viés, serão utilizadas obras que versam acerca da LSF e do sistema de Avaliatividade, além de bibliografias que se relacionam com a moda e com o *camp*, tais quais: Sontag (1987), Pollini (2007) e outros. De modo particular, justifica-se realizar esta pesquisa devido à escassez de trabalhos na LSF que discorram a respeito do Sistema de Avaliatividade no domínio discursivo da moda, o qual emprega frequentemente julgamentos negativos ou apreciações positivas em seus textos. Em síntese, os resultados deste estudo indicam que as matérias se dividem em duas macroestruturas avaliativas, uma sobre a Lady Gaga, as quais partilham de julgamentos positivos de capacidade, e, outra a respeito das vestimentas da artista, que utilizam de apreciação positiva.

Palavras-chave:

Avaliatividade. Moda. Lady Gaga.

ABSTRACT

The following investigation intends to analyze two news about Lady Gaga's entrance in the *Met Gala* 2019 through the Systemic Functional Linguistics (SFL) (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), specifically through the Appraisal System, elaborated by Martin and White (2005). In this bias, works that deal with the SFL and the Appraisal System will be used, as well as bibliographies that relate to fashion and the *camp*, such as: Sontag (1987), Pollini (2007) and others. In particular, this research is justified due to the scarcity of works in the SFL that discuss the Appraisal System in the discursive domain of fashion, which often employs negative judgments or positive appraisals in their texts. In summary, the results of this study indicate that the articles are divided into two evaluative macrostructures, one about Lady Gaga, which share positive judgments of capacity, and the other about the artist's clothing, which uses positive appraisal.

Keywords:

Fashion. Appraisal System. Lady Gaga.

1. Considerações iniciais

A cantora e, atualmente, atriz Lady Gaga nasceu em Nova York no ano de 1986 e figura como uma das principais estrelas do ramo da música desde 2008, quando estreou seu primeiro álbum em segundo lugar na principal parada de música dos Estados Unidos, conforme Viana e Muniz (2012). Para esses autores, a estrela consegue compreender como poucos as questões relacionadas à moda, uma vez que a artista sempre faz referências aos principais estilistas em suas músicas, videocliques, *performances* ou em seu próprio cotidiano.

Sanchez (2010) considera Lady Gaga um fenômeno midiático desde quando surgiu e isso ocorre devido à sua estética e clipes que trazem discussões acerca do corpo. Nesse sentido, a artista é tida como adepta do estilo *camp*, referente ao exagero, segundo Sontag (1987).

Por esta razão, Lady Gaga foi a anfitriã do *Met Gala* 2019, que teve como temática o estilo *camp* na moda. Destaca-se que o

Met Gala é um evento beneficente cujo intuito é arrecadar recursos para o *Costume Institute do Metropolitan Museum of Art*. É tradicionalmente feito no início do mês de maio, conta com a presença de importantes celebridades e marca a abertura da exposição do instituto. Cada ano o baile conta com uma ‘rainha’ para recepcionar os convidados. (SILVA, 2018, p. 359) (grifos nossos)

Trata-se de um evento beneficente para levantar fundos ao museu do vestuário de Nova York e ocorre no começo de maio, em específico, na primeira segunda-feira do mês, conforme pontua o *site* “M de Mulher” (2019). Salienta-se que todo ano o evento tem uma anfitriã e temática diferente, e, em 2019, foi a vez da cantora e atriz Lady Gaga recepcionar os convidados. Este tema foi escolhido em homenagem ao ensaio *Notes on camp*³², de Susan Sontag (1964), que discute a estética *camp*.

Portanto, nesta investigação, analisam-se notícias acerca da entrada de Lady Gaga no *Met Gala* 2019, pelo viés da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), proposta por Halliday (1994) e revisada por Halliday e Matthiessen (2004), particularmente pelo Sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005). O trabalho tem como objetivo principal demonstrar como os principais veículos de notícias utilizam dos mecanismos avaliativos da linguagem para expressarem suas opiniões positivas e/ou negativas sobre a moda e a artista no evento. Os comentários inves-

³² No Brasil, o artigo foi publicado na obra *Contra a interpretação*, de 1987, e recebeu o nome de *Notas sobre o camp*.

tigos foram traduzidos pelo site *RDT Lady Gaga*³³, que é a principal fonte sobre a artista na América Latina. Mais precisamente, examinou-se as matérias dos seguintes veículos: *LA Times* e *Huffington Post*.

Como aporte teórico, adotam-se Halliday (1994), Halliday e Matthiessen (2004), Martin e White (2005), dentre outros, que discutem a LSF e o Sistema de Avaliatividade. Apoiar-se, também, em bibliografias que versam acerca da moda e do *camp*, tais como: Sontag (1987), Pollini (2007) etc. A metodologia desta pesquisa estruturou-se da seguinte maneira: i) pesquisa bibliográfica acerca da LSF; ii) escolha das notícias que constituem o *corpus* em questão, sendo elas as duas primeiras que se fazem presentes na página digital mencionada; e, por fim, iii) análise das matérias pelo viés da LSF.

De antemão, vale elucidar que o presente estudo não pretende ser exaustivo, tendo em vista que é um recorte de um trabalho final para a disciplina Língua e cultura, do programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Catalão. No original, realizaram-se maiores análises acerca dos excertos levantados e de outros não demonstrados aqui.

2. Pelo viés da Linguística Sistêmico-Funcional: breves apontamentos

Para a LSF, a língua é dinâmica e se manifesta nas relações socio-culturais. Nesse sentido, Halliday (1994) assegura que, nas relações sociais, o indivíduo faz escolhas léxico-gramaticais para interagir no ambiente no qual está inserido. Em outros dizeres, pode-se afirmar que a língua, para a LSF, está atrelada ao contexto e à cultura, pois eles irão ditar as escolhas léxico-gramaticais do indivíduo na sociedade. Dessa forma, a LSF possui uma visão holística da linguagem, pois contexto e texto não se separam e, juntos, ditam os significados do texto.

À luz desse pressuposto, acredita-se que a LSF seja de suma importância para esta investigação, posto que ela se preocupa com a estrutu-

³³ Segundo o próprio site, “o grupo RDT é uma rede de websites que teve início em 2011, sendo lançado originalmente como um fã site da cantora Lady Gaga, que conta, atualmente, com 34 milhões de visitas, sendo o maior fã site da artista na América Latina. A sigla RDT – ‘redaction’ (em português, ‘redação’) – foi escolhida para nomear o grupo que, desde a sua composição inicial, tem amor a informação.” (RDT LADY GAGA, 2019)

ração da linguagem em determinados contextos de uso. Frisa-se, ainda, que Halliday (1994) considera a linguagem como uma espécie de recurso de que os falantes se utilizam para efetivar e trocar significados no ambiente em que se encontram.

Por essa perspectiva, existe um *contexto de cultura* e um *contexto de situação*, que permitem que os indivíduos façam determinadas escolhas léxico-gramaticais em certas circunstâncias sociais (ALMEIDA, 2008). De outra forma, o contexto cultural relaciona-se aos gêneros discursivos de que o sujeito faz uso em diversas ocasiões.

Halliday (1994) aponta que há variáveis de registro dentro do contexto de situação, sendo elas as: a) de *campo*, que é relativa ao discurso, aos acontecimentos e ações sociais; b) de *relações*, ligadas à realidade do sujeito que interage; e c) de *modo* escrito e/ou falado. Por esse prisma, o autor afirma que tem três metafunções, uma para cada variável de registro, intituladas de *Ideacional*, *Interpessoal* e *Textual*. De acordo com Almeida (2008),

[...] essas metafunções representam as possibilidades de opções semântico-linguísticas que o usuário da língua pode escolher para realizar as funções de ação e informação numa situação de troca. (ALMEIDA, 2008, p. 9)

A metafunção *interpessoal* demonstra a relação entre o sujeito e os seus posicionamentos; a *ideacional* inter-relaciona-se com o campo das experiências dos falantes; enquanto a *textual* liga-se ao modo pelo qual a mensagem é transmitida (ALMEIDA, 2008). Esta proposta apoia-se na metafunção interpessoal, visto que ela expõe o posicionamento social do falante perante a presença de Lady Gaga no *Met Gala 2019*.

Uma vez que o escopo deste trabalho é analisar as opiniões instanciadas em notícias, será utilizado, então, o Sistema de Avaliatividade, proposto por Martin e White (2005) a partir dos estudos de Halliday (1994), que abarca como o falante demonstra suas opiniões por meio da linguagem. Assim, tal sistema analisa o posicionamento do falante em três subsistemas, tais quais: *Atitude*, *Gradação* e *Engajamento*.

Em meio a esses subsistemas, focaliza-se, aqui, a *Atitude*, por esta ser “responsável pela expressão linguística das avaliações positivas e negativas, abrangendo três regiões semânticas: a emoção, a ética e a estética”, consoante Almeida (2008, p. 34).

Estudiosos como Martin e White (2005) classificam que a *Atitude* contém uma tríade entre *afeto* (emoção), *juízo* (ética) e *apreciação*

(estética). O *afeto* compete aos sentimentos expostos no texto, o *julgamento* demonstra o que se considera certo e/ou errado na conduta social, enquanto a *apreciação* direciona-se aos objetos, conforme postula Almeida (2008). À medida que aparecerem na seção de análise, tais classificações serão devidamente explicadas.

3. Percurso metodológico

Dividiu-se o percurso metodológico desta pesquisa em três etapas. Inicialmente, foram realizadas leituras acerca da bibliografia levantada sobre LSF, a exemplo de Almeida (2008), Halliday (1994), Halliday e Matthiessen (2004), Martin e White (2005), dentre outros; no campo da Moda e do estilo *Camp*, baseou-se nos pressupostos de Sontag (1987), Pollini (2007) etc.

Em um segundo momento, selecionaram-se as notícias veiculadas pelos jornais digitais *LA Times* e *Huffington Post*. Para este trabalho, coletaram-se as aquelas expostas e traduzidas da língua inglesa para o português brasileiro, no site *RDT Lady Gaga*, veículo midiático que resumiu em uma matéria os principais comentários acerca da entrada da Lady Gaga no *Met Gala* 2019.

Foram escolhidos os textos que apareceram em destaque na página mencionada. Em suma, outro critério para a escolha das notícias do *LA Times* e *Huffington Post* deu-se por esses jornais utilizarem recursos avaliativos da linguagem, o que corrobora, ainda, a assertiva de Vian Jr. (2009, p. 100) de que um texto oral e/ou escrito “traz à tona diferentes tipos de avaliação”.

Por fim, destinou-se o terceiro momento às análises das matérias. Com a intenção de frisar os recursos atitudinais avaliativos nas matérias, fez-se uso de grifos, sublinhados e colchetes. Salienta-se que as unidades lexicais grifadas em itálico destacam os termos que contêm avaliações; enquanto os sublinhados apontam para as situações que foram avaliadas; e entre os colchetes “[]” aparece o tipo de avaliação presente na matéria.

Os tipos de avaliações, citados acima, são utilizados conforme postulados por Martin e White (2005), traduzidos por Almeida (2008), como se vê adiante:

Quadro 1: Abreviações dos tipos de Atitude.

Tipos da Atitude	Abreviações
Atitude positiva	+
Atitude negativa	-
Afeto: felicidade	Felicidade
Afeto: infelicidade	Felicidade-
Afeto: segurança	Segurança
Afeto: insegurança	Segurança-
Afeto: satisfação	Satisfação
Afeto: insatisfação	Satisfação-
Julgamento: normalidade	Normalidade
Julgamento: capacidade	Capacidade
Julgamento: tenacidade	Tenacidade
Julgamento: veracidade	Veracidade
Apreciação: reação	Reação
Reação impacto	Reação-impacto
Reação qualidade	Reação-qualidade
Apreciação: composição	Composição
Composição equilíbrio	Comp-equilíbrio
Composição complexidade	Comp-complexidade
Apreciação: valoração	Valoração

Fonte: Almeida (2008, p. 72).

Desta feita, as análises tentam apresentar e discutir os recursos avaliativos da linguagem empregados nos veículos supracitados, em específico nas matérias analisadas. Além disso, ao final das discussões, será apresentado um gráfico que tem como intuito contabilizar os recursos avaliativos mais recorrentes no *corpus* levantado.

4. O sistema de avaliatividade em notícias sobre o Met Gala 2019: análises e discussões

Na contemporaneidade, pode-se compreender que a mídia exprime seus posicionamentos por meio de suas matérias e outros gêneros da esfera jornalística, visto que Guadanini (2013 *apud* CORTEZ, 2015, p. 5) certifica que “a mídia pode imprimir seu posicionamento através de um simples ato de designação”. Depreende-se disso que os meios midiáticos apresentam notícias repletas de pontos de vista, ou seja, os jornalistas e profissionais da imprensa em geral imprimem suas ideologias nos seus textos.

Partindo ao debate proposto, deve-se registrar, brevemente, que a entrada de Lady Gaga no *Met Gala* mostrou-se, de certo modo, teatral, causando alvoroço na mídia. Nessa lógica, crê-se que os jornais analisa-

dos exprimam, por meio da linguagem, avaliações positivas e/ou negativas acerca da passagem da artista pelo tapete vermelho do evento.

Resume-se que a cantora chegou ao evento com um vestido volumoso de cor fúcsia, rodeada de homens vestidos de *smoking* preto, que seguravam a calda de sua vestimenta. Após posar para as fotos e subir as escadas do *Metropolitan Museum of Art*, a artista desceu por elas novamente com um novo vestido *allblack*, tendo como acessório um guarda-chuva, com o qual tirou várias fotos. Dando continuidade à sua passagem pelo tapete vermelho, Lady Gaga ainda revelou estar com outro vestido rosa por baixo daquele todo preto. Nesse momento, a estrela tinha como acessório uns óculos grandes para o seu rosto e um telefone superdimensionado, o qual ela abria e dele retirava um batom. Para finalizar a sua entrada, a artista retirou o vestido rosa e mostrou o seu traje final, uma *lingerie* preta com brilhos.

Figura 1: Lady Gaga e a sua passagem pelo *Met Gala* 2019.



Fonte: *Vanity Fair* (2019).

A passagem de Lady Gaga pelo tapete vermelho demorou cerca de quinze minutos porque a artista subia e descia as escadas do *Metropolitan Museum of Art*, posando para os fotógrafos de plantão. Assim, percebe-se que a artista adotou o estilo *camp* para realizar a sua entrada totalmente teatral no evento, sendo a teatralidade um dos artifícios do *camp*, segundo Sontag (1987).

A estética *camp* também pôde ser notada em seu vestuário, que se destacava pelo exagero. Desse modo, sobre tal estilo, Sontag (1987, [s/p]) diz que o “Camp é uma visão do mundo em termos de estilo – mas um estilo peculiar. É a predileção pelo exagerado, por aquilo que está ‘fora’, por coisas que são o que não são”.

Passando-se às análises das notícias, tendo como intuito analisar como a mídia usa mecanismos avaliativos da linguagem para referir-se à Lady Gaga no tapete vermelho do *Met Gala* 2019, primeiramente aponta-se que o contexto cultural desta investigação é o gênero notícia, enquanto o contexto de situação é a passagem de Lady Gaga pelo tapete vermelho do *Met Gala* 2019.

A notícia do *LA Times* sintetiza a entrada da artista no evento, como observa-se abaixo:

Exemplo 1 – (LA TIMES, 2019, tradução RDT Lady Gaga):

No *Met Gala*, Lady Gaga novamente dá uma aula magistral [reação-qualidade+]sobre *como governar* [capacidade+] o tapete vermelho.

Por meio do epíteto³⁴ *magistral*, a matéria afirma que Lady Gaga consegue dar uma “aula grandiosa”. Em outras palavras, a cantora destaca-se no tapete vermelho, sendo exemplo para outros artistas de como impactar em tal situação. Em nossa visão, isso demonstra uma apreciação positiva do tipo reação de qualidade por parte da matéria, visto que avalia positivamente a reação das pessoas frente à qualidade da entrada de Lady Gaga no *Met Gala* 2019, comparando-a a uma verdadeira aula. Nota-se, no excerto, o emprego de um recurso atitudinal de apreciação, por meio do qual o indivíduo pode avaliar positivamente e/ou negativamente os “objetos, artefatos, processos e estados das coisas”, segundo Almeida (2008, p. 113).

O processo³⁵ *governar* aponta um julgamento, que é quando existem “normas de comportamento que as pessoas devem ou não seguir de acordo com as normas sociais e legais”, conforme Almeida (2008, p. 93). Esse processo indica julgamento positivo de estima social do tipo capacidade positiva, para demonstrar que a artista é capaz de marcar presença em um tapete vermelho. No trecho abaixo, o veículo *Huffington Post* faz uso de recursos avaliativos de afeto, instanciando sentimentos na notícia:

³⁴ Proveniente do grego, esse termo significa “acrescido, posto ao lado”. Com efeito, gramaticalmente, o epíteto aponta para as características atribuídas aos participantes do texto. Almeida (2008, p. 26) elucida que “são recursos utilizados para realizar uma qualidade de podendo sinalizar para alguma forma de avaliação”.

³⁵ Para a LSF, “processos representam eventos que constituem experiências, atividades humanas realizadas no mundo; representam aspectos do mundo físico, mental e social” (FUZER; CABRAL, 2014, p. 41). Gramaticalmente, os processos são materializados por grupos verbais (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004).

Exemplo 2 – (HUFFINGTON POST, 2019, tradução RDT Lady Gaga):

Já faz um tempo desde que vimos Lady Gaga do *alto escalão do passado* [satisfação+], mas ela voltou a se formar no Met Gala na noite de segunda.

O excerto traz, implicitamente, um afeto de satisfação, pois, ao relatarem que Lady Gaga voltou ao estilo “alto escalão do passado”, expressam-se sentimentos positivos em relação às expectativas superadas. Afetos do tipo satisfação lidam, segundo Martin e White (2005), com sentimentos de conquista e/ou frustração dos participantes diante os acontecimentos. Tal “nostalgia”, assim, remete à artista no começo de sua carreira, visto que ela causou certo “agito cultural com suas roupas de cena extravagantes”, conforme o *The Washington Post* (2010 *apud* VIANA; MUNIZ, 2012, p. 24).

No excerto a seguir, novamente ocorreu uma avaliação de capacidade positiva acerca de Lady Gaga, expondo o quão capaz ela é, tomando por base que ela foi, inclusive, premiada com um Oscar.

Exemplo 3 - (LA TIMES, 2019, tradução RDT Lady Gaga):

A cantora e compositora premiada [capacidade+] com o Oscar, também uma das apresentadoras da noite, apareceu no tapete vermelho com um *volumoso vestido de fúcsia* [comp-complexidade+].

Vê-se que a notícia e refere ao vestido usado pela artista, tendo uma apreciação positiva do tipo composição de complexidade. À vista disso, avalia-se a composição do vestido da artista como “volumoso” e “fúcsia”. Apreciações desse tipo relacionam-se, portanto, a como objetos, situações e fenômenos são compostos (Cf. MARTIN; WHITE, 2005). Nesse caso, percebe-se que o vestido não é apreciado como simples, mas sim como uma peça exuberante. Considerando que o tema do evento é a moda *camp*, a apreciação é vista como positiva.

De modo semelhante, outra matéria traz uma apreciação positiva de composição de complexidade sobre o vestuário da artista naquele momento. Veja a seguir:

Exemplo 4 - (HUFFINGTON POST, 2019, tradução RDT Lady Gaga):

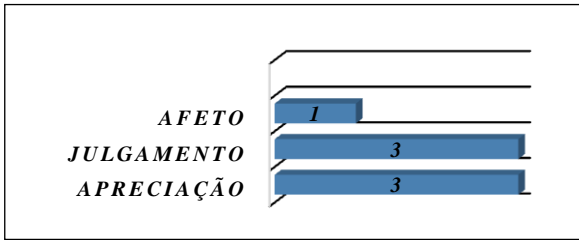
Com alguns de seus looks mais icônicos [comp-complexidade+] do tapete vermelho, Gaga fez uma exibição de 15 minutos, *estreado não um, mas quatro looks* [capacidade+]

Entende-se, nesta avaliação, que os editores avaliaram positivamente a composição dos visuais usados por Lady Gaga ao longo dos quinze minutos em que ficou no tapete vermelho do evento, o que é ex-

presso pelo epíteto “icônico” e intensificado por “mais”. Nesse trecho, há também um julgamento positivo de estima social do tipo capacidade, uma vez que o enunciado “estreando não um, mas quatro looks” indica a sagacidade de Lady Gaga em aparecer de diferentes formas no *Met Gala* 2019.

Constatamos que os excertos analisados se dividem em duas macrocategorias, uma para se referir à Lady Gaga e outra para comentar as quatro roupas usadas pela artista no tapete vermelho. O gráfico abaixo mostra qual tipo de avaliação apareceu com mais frequência nas matérias:

Gráfico 1: Elementos atitudinais nas notícias.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Nas análises, houve apenas três casos de apreciação, três de julgamento e um de afeto, sendo que todos são avaliações positivas. Por essa ótica, é possível dizer que os veículos midiáticos, diante da presença de Lady Gaga no *Met Gala* 2019, avaliaram tanto seus *looks* quanto a própria conduta da cantora. Dessa forma, pode-se inferir que a maneira de agir de Lady Gaga, que é avaliada como capaz, impacta a composição de seu vestuário. Assim, a cantora consegue imprimir sua personalidade em suas roupas. Em relação à única ocorrência de afeto, pode estar relacionada com a satisfação dos responsáveis pelas matérias com as vestimentas de Lady Gaga.

Com isso, pode-se dizer que o número de apreciações nas notícias coaduna-se ao postulado por Sontag (1987, [s/p]) de que as locuções “‘é demais’, ‘é fantástico demais’, ‘Não dá para acreditar’, são frases típicas do entusiasmo Camp”. Particularmente, as matérias não fizeram uso dessas fraseologias específicas, mas fizeram escolhas léxico-gramaticais que demonstraram tal entusiasmo, a exemplo de “icônico”, exposto anteriormente.

A fim de elucidar os tipos de atitude mais recorrentes no *corpus* analisado, criou-se o quadro abaixo:

Quadro 2: Os elementos avaliativos do subtipo de Atitude presentes no *corpus*.

Tipos de Atitude		Frequência	
		Positivo	Negativo
Afeto	Felicidade	-	-
	Segurança	-	-
	Satisfação	1	-
Julgamento	Normalidade	-	-
	Capacidade	3	-
	Tenacidade	-	-
	Veracidade	-	-
	Propriedade	-	-
Apreciação	Reação Impacto	-	-
	Reação Qualidade	1	-
	Comp. Complexidade	2	-
	Comp. Equilíbrio	-	-
	Valoração	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores.

O quadro acima expõe os elementos avaliativos do subtipo Atitude que foram mais recorrentes no estudo. Nesse sentido, é perceptível como as mídias jornalísticas fizeram uso de elementos positivos da linguagem para referirem-se à Lady Gaga e ao seu vestuário no *Met Gala 2019*. Convém destacar que todos os julgamentos são do tipo capacidade. As apreciações referem-se, exclusivamente, aos seus *looks*, avaliando a reação que despertaram nas pessoas e a forma como são compostos. Assim, Lady Gaga é avaliada positivamente como capaz em relação à sua passagem pelo tapete vermelho e ao posto de apresentadora do evento, e seus vestidos são apreciados positivamente em face da temática do *Met Gala 2019*. À luz desta análise, compreende-se como a mídia faz uso de elementos atitudinais para abarcar situações que envolvem a moda.

5. Considerações finais

Neste trabalho, analisou-se como os veículos midiáticos, *LA Times* e *Huffington Post*, utilizaram recursos avaliativos da linguagem para reportarem-se ao estilo *camp* da cantora e atriz Lady Gaga. Em suma, notou-se que as notícias se dividiram em duas macrocategorias, sendo uma delas para falar sobre a artista, e a outra para comentar sobre as vestimen-

tas dela no evento. Devido a essa divisão, verificou-se que, quando as matérias falam sobre a Lady Gaga, elas partilham de julgamentos positivos de capacidade, e, ao tratarem das suas vestimentas, utilizam da apreciação positiva.

Portanto, à luz do Sistema de Avaliatividade da LSF, pode-se perceber como os trechos analisados usam os recursos avaliativos da linguagem para apreciarem aspectos relativos à moda e, particularmente, ao estilo *camp* de Lady Gaga. Ademais, esta investigação mostra-ser relevante, posto que a moda, desde tempos remotos, envolve comportamento, linguagem e identidade na sociedade, conforme Pollini (2007). Neste caso, interpretou-se como a mídia posiciona-se, por meio da linguagem, em relação a comportamentos e identidades do outro, avaliando-os positiva e/ou negativamente.

Como evidenciado anteriormente, este estudo não pretende esgotar todo o assunto dado que é possível explorá-lo sob múltiplos pontos de vista, inclusive dentro do arcabouço da LSF. Portanto, trata-se de uma investigação inicial, voltada para o uso de elementos atitudinais avaliativos em discursos relativos à moda. Com isso, pretende-se, a partir do observado, estimular novas pesquisas no campo da moda pelo viés da Linguística, especialmente da LSF.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira. *Os recursos léxico-gramaticais de Atitude no discurso de dois professores universitários*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo. 2008. 360f.

CORTEZ, Suzana Leite. Representação do discurso outro e construção de ponto de vista em reportagens e artigos de opinião. *Revista Investigações*, v. 28, p. 1-32, Pernambuco, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/INV/article/view/1841>. Acesso em: 19 ago. 2019.

FUZER, Cristiane; CABRAL, Sara Regina Scotta. *Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa*. Campinas: Mercado de Letras, 2014.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood. *An introduction to Functional Grammar*. 2. ed. London: Arnold, 1994.

HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood; MATTHIESSEN, Christian Mathias Ingemar Martin. *An introduction to Functional Grammar*. 3. ed. London: Holder Educational, 2004.

MARTIN, James Robert; WHITE, Peter. *The language of evaluation: appraisal in English*. New York: Palgrave, 2005.

POLLINI, Denise. *Breve história da moda*. São Paulo: Claridade, 2007.

SANCHEZ, Júlio César. Corpos performativos: Os entre-lugares e as zonas Queers em Lady Gaga. *Redescrições*, v. 2, n. 3, p. 7-17, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/Redescricoes/article/view/15106>. Acesso em: 19 ago. 2019.

SILVA, Paula Rafaela da. O sagrado e o profano no museu: uma mediação através da moda. *Dobras*, v. 11, n. 24, p. 353-9, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/790>. Acesso em: 19 ago. 2019.

SONTAG, Susan. *Contra a interpretação*. Trad. de Ana Maria Capovilla. Porto Alegre: L&PM, 1987.

VIANA, Fausto; MUNIZ, Roseane. Lady Gaga e a Hausof Gaga – laboratório experimental de traje de cena. *Dobras*, v. 5, p. 22-4, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/154>. Acesso em: 19 ago. 2019.

VIAN JR., Orlando. O sistema de avaliatividade e os recursos para graduação em língua portuguesa: questões terminológicas e de instanciamento. *D.E.L.T.A.*, v. 25, n. 1, p. 99-129, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/rPVbTXckqCXby3CJpX79rwf/?lang=pt>. Acesso em: 19 ago. 2019.

Outras fontes:

M DE MULHER. O que é o *Met Gala*, ou Baile do Met, e por que se fala tanto nele? *M de Mulher*, 2019. Disponível em: <https://mdemulher.abril.com.br/moda/o-que-e-o-met-gala/>. Acesso em: 24 set. 2019.

RDT LADY GAGA. Confira os principais comentários sobre a aparição de Lady Gaga no MET GALA 2019. *RDT Lady Gaga*, 2019. Disponível em: <http://www.rdtladygaga.com/2019/05/confira-os-principais-comentarios-sobre-a-aparicao-de-lady-gaga-no-met-gala-2019>. Acesso em: 16 ago. 2019.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

VANITY FAIR. Lady Gaga Wore Four Outfits in Fifteen Minutes. *Vanity Fair*, 2019. Disponível em: <https://www.vanityfair.com/style/2019/05/lady-gaga-wore-four-outfits-met-gala>. Acesso em: 16 ago. 2019.